

COLEGIADO DA UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO.

RESOLUÇÃO n. 05/2015/ COLEGIADO UNAHCE

Aprova o Projeto Pedagógico da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação (PPU).

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação – UNAHCE, no uso de suas atribuições e considerando a decisão favorável do colegiado da UNA em reunião do dia 12 de maio de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação (PPU).

Art. 2º - O Projeto Pedagógico constituirá anexo dessa Resolução.

Art. 3º - A presente Resolução entra em vigor nesta data, retroagindo seus efeitos para o 1º semestre de 2015.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Criciúma, 12 de maio de 2015.



PROFª ÂNGELA CRISTINA DI PALMA BACK
PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNAHCE

ANEXO DA RESOLUÇÃO n. 05/2015/ COLEGIADO UNAHCE

**PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ACADÊMICA DE
HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**

CRICIÚMA

2015

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	4
1.1	Dados da Mantenedora	4
1.2	Denominação da Mantida.....	4
1.3	Missão Institucional.....	5
1.4	Visão de Futuro	5
1.5	Princípios e Valores.....	5
1.6	Dados gerais da unidade acadêmica	6
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	6
3	JUSTIFICATIVA DA ORGANIZAÇÃO DA UNA	7
4	ESTRUTURA DA UNIDADE ACADÊMICA	7
4.1	Colegiado da Unidade	8
4.2	Diretoria da Unidade	8
4.3	Coordenações da Unidade	8
5	OBJETIVOS DA UNIDADE ACADÊMICA.....	14
5.1	Atividades complementares (Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC)..	15
5.2	Trabalho de Conclusão de Curso.....	16
5.3	Estágio obrigatório e não obrigatório	16
6	ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E À EXTENSÃO	17
6.1	Ensino	17
6.2	Pesquisa	22
6.2.1	Condições gerais de pesquisa na UNA HCE.....	22
6.3	Políticas de Extensão	22
6.3.1	O desenvolvimento da Extensão na UNA HCE	23
6.3.2	Extensão	24
7	ÓRGÃOS DE APOIO	26
7.1	Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE	26
7.2	Biblioteca.....	28
7.3	Auditórios	35
8	REFERÊNCIAS	36
	ANEXOS.....	38

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ nº.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº. 1105 – Bairro Universitário. CX. nº. 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro nº. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0 - Prefeitura Municipal de Criciúma - Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei nº. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Lei nº. 4336, de 05 de julho de 1969.
- Utilidade Pública Federal: Decreto nº. 72454, de 11 de julho de 1973.

1.2 Denominação da Mantida

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- Endereço: Avenida Universitária, nº. 1105 – Bairro Universitário. CX. N. 3167. CEP: 88.806-000, Criciúma - SC.
- Telefones: (48) 3431-2500. Fax: (48) 3431-2750.
- Website: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro nº. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
- Reconhecimento como Universidade: Resolução. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº. 13.795, de 04/11/1997.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

- Renovação de Credenciamento da UNESC por Avaliação Externa: Resolução. 052/2010/CEE-SC, de 28 de setembro de 2010, e Parecer nº. 187 do CEE-SC da Comissão de Educação Superior – CEDS, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – Decreto nº. 3.676 de dezembro de 2010, nº. 18.981, página 05.

1.3 Missão Institucional

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.

1.4 Visão de Futuro

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

1.5 Princípios e Valores

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Como profissionais, devemos:

- Ser comprometidos com a missão, princípios, valores e objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Ser comprometidos com a própria formação.

1.6 Dados gerais da unidade acadêmica

- Local de Funcionamento: A Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, doravante UNA HCE está alocada NA sala 15 do Bloco Administrativo.
- Cursos: A UNA HCE é composta por dez cursos de licenciatura (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, Física – PARFOR, História, Letras, Pedagogia, Matemática e Sociologia – PARFOR), três cursos de bacharelado (Artes Visuais, Ciências Biológicas e Educação Física), dois programas de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado em Educação e Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais) e Colégio UNESC (Ensino Fundamental, Ensino Médio e Pós-Médio – Ensino Técnico pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A efetivação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação se baseia na estruturação proposta pelos documentos institucionais que se valem das teorias recentes acerca dos conceitos de currículo. É com base no PPI e PDI da UNESC e nas diretrizes curriculares do Ministério da Educação que as matrizes curriculares são elaboradas e revisadas. Nas matrizes, fica explícita a carga horária teórica e prática de cada curso. Do total de horas, 800 (oitocentas) constituem atividades de prática pedagógica, divididas em estágio curricular obrigatório e horas de vivência em diferentes atividades de prática escolar (PPC). Apenas o curso de Pedagogia possui carga horária menor de estágio e os cursos de bacharelado não possuem horas de prática como componente curricular.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

3 JUSTIFICATIVA DA ORGANIZAÇÃO DA UNA

A mediação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unesc são articuladas por meio da atuação de quatro Unidades Acadêmicas. Além da UNA HCE, há a UNA Ciências, Engenharias e Tecnologias, UNA Ciências Sociais Aplicadas e UNA Ciências da Saúde. Cada uma delas agrupa cursos e programas de pós-graduação por área do conhecimento.

Como o próprio nome “unidade acadêmica” reporta, a sua função institucional é a de unir e integrar ações, respeitando a identidade de cada área. Dada a expressividade da UNA, é por meio dela que são articuladas iniciativas de fortalecimento dos Colegiados de Curso de Graduação e Pós-graduação, amplia-se o debate sobre currículo e processos pedagógicos, são discutidas e estabelecidas políticas unificadas dos programas de estágio, horas AACC, PCC, estimula-se a captação de recursos para projetos de pesquisa, extensão e eventos, busca-se formação continuada específica para docentes, viabiliza espaços para a reflexão pedagógica de forma coletiva, criam-se políticas de acesso e permanência de acadêmicos, organizam-se campanhas e ações para fortalecimento das licenciaturas, valorização docente, elabora-se normas para funcionamento e (re)estruturação de espaços de formação, entre outras demandas.

4 ESTRUTURA DA UNIDADE ACADÊMICA

De acordo com o Regimento Geral da UNESC (aprovado pela Resolução n. 01/2007/CSA), Capítulo V, cada uma das Unidades Acadêmicas da UNESC é composta por: I) Colegiado da Unidade, II) Diretoria da Unidade, III) Coordenações de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, IV) Colegiados dos Cursos, V) Coordenações dos Cursos e Programas.

4.1 Colegiado da Unidade

O Colegiado da Unidade Acadêmica é formado pelos Coordenadores dos Cursos em nível de graduação, Pós-graduação, Direção do Colégio UNESC e representantes dos docentes e discentes.

4.2 Diretoria da Unidade

A coordenação da Unidade Acadêmica é constituída por um Diretor, nomeado e empossado pelo reitor, cujas atribuições estão previstas na Seção III do Capítulo V do Regimento Geral da UNESC.

Atualmente, a UNA HCE tem como Diretora a professora Angela Cristina Di Palma Back, doutora e mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina e graduada em Letras pela Universidade do Extremo Sul Catarinense. Compõe também o quadro de professores do Mestrado em Educação.

4.3 Coordenações da Unidade

O Coordenador de Ensino, professor Carlos Arcângelo Schlickmann, é mestre em Educação e Cultura pela Universidade do Estado de Santa Catarina e graduado em Letras pela Universidade do Sul de Santa Catarina. É professor do curso de Letras e de outros cursos de licenciatura da UNESC. Também é bolsista da CAPES no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), em que exerce a função de coordenador institucional. Participa do Programa de Formação Continuada da Educação Básica na área de Língua Portuguesa..

A professora Patrícia de Aguiar Amaral atua como Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação. É graduada pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI/SC) em Farmácia e mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Concluiu o Doutorado, realizado em co-tutela Brasil e França, numa parceria CAPES-COFECUB 418/03, entre o Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas/UFRGS e a *Faculté de Pharmacie (Université de Rennes1, Rennes, França)* e, entre os anos de 2012 e 2013, fez Pós-doutorado.

A Coordenadora de Extensão é a professora Ana Lúcia Cardoso, que possui graduação em Educação Física pela Universidade do Extremo Sul Catarinense e mestrado na mesma área pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui grande experiência como professora de Educação Física na Educação Básica das redes municipal de Criciúma, estadual e particular.

4.4 Programas de pós-graduação *stricto sensu*

4.4.1 Programa de Pós-graduação em Educação

Implantado em 2005 e homologado pelo CNE, Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seq. 1, p. 25, o PPGE inicialmente com o curso de Mestrado, visa à formação de educadores para o exercício da pesquisa e do trabalho pedagógico em Instituições de ensino e demais espaços educativos. Prioriza a reflexão e a produção críticas por meio de três linhas de pesquisa: “Educação e Produção do Conhecimento nos Processos Pedagógicos”, “Educação, Linguagem e Memória” e “Formação e Gestão em Processos Educativos”.

4.4.2 Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais

Por meio das duas linhas de pesquisa - “Ambientes Naturais”, “Sociedade, Ambiente e Desenvolvimento” - e área de concentração - “Ecologia e gestão de ambientes alterados”, o PPGCA, em execução desde 2002, nível mestrado, obteve sua homologação pelo CNE (Port. MEC 1077, de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seq. 1, p. 25). Em 2013, o doutorado passou a ser ofertado pelo Programa. Atualmente é recomendado pela CAPES Of. 197-22/2012/CTC/CGAA/DAV/CAPES, 03/10/2012 e aguarda homologação pelo CNE.

4.5 Cursos de graduação

4.5.1 Artes Visuais

Implantação: março de 1970, inicialmente chamado de Desenho e Plástica

Habilitação: Licenciatura em Artes Visuais

Titulação: Licenciado

Turno: Noturno

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Duração do curso: 4 anos

Habilitação: Bacharelado em Artes Visuais

Titulação: Bacharel

Turno: Noturno

Duração do curso: 4 anos

4.5.2 Ciências Biológicas

Implantação: março de 1970

Habilitação: Licenciatura em Ciências Biológicas

Titulação: Licenciado

Turno: Vespertino

Duração do curso: 4 anos

Habilitação: Bacharelado em Ciências Biológicas

Titulação: Bacharel

Turno: Noturno

Duração do curso: 04 anos

4.5.3 Educação Física

Implantação: abril de 1974

Habilitação: Licenciatura em Educação Física

Titulação: Licenciado

Turno: Noturno

Duração do curso: 4 anos

Habilitação: Bacharelado em Educação Física

Titulação: Bacharel

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Turno: Matutino

Duração do curso: 4 anos

4.5.4 Geografia

Implantação: agosto de 1996

Habilitação: Bacharelado e Licenciatura em Geografia

Titulação: Bacharel e Licenciado

Turno: Noturno

Duração do curso: 4 anos

Habilitação: Licenciatura em Geografia

Titulação: Licenciado

Turno: Vespertino

Duração do curso: 4 anos

4.5.5 Física

Implantação: fevereiro de 2012

Habilitação: Licenciatura em Física

Titulação: Licenciado

Turno: Vespertino

Duração do curso: 4 anos

4.5.6 História

Implantação: março de 1995

Habilitação: Licenciatura em História

Titulação: Licenciado

Turno: Vespertino ou Noturno

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Duração do curso: 4 anos

4.5.7 Letras

Implantação: março de 1974

Habilitação: Licenciatura em Português/Inglês e respectivas Literaturas

Titulação: Licenciado

Turno: Vespertino

Duração do curso: 4 anos

Habilitação: Licenciatura em Português/Espanhol e respectivas Literaturas

Titulação: Licenciatura

Turno: Vespertino

Duração do curso: 4 anos

Habilitação: Licenciatura em Português

Titulação: Licenciatura

Turno: Vespertino

Duração do curso: 3 anos

4.5.8 Matemática

Implantação: fevereiro de 1999

Habilitação: Licenciatura em Matemática

Titulação: Licenciado

Turno: Vespertino

Duração do curso: 4 anos

4.5.9 Pedagogia

Implantação: março de 1970

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Habilitação: Licenciatura em Pedagogia

Titulação: Licenciado

Turno: Vespertino ou Noturno

Duração do curso: 4 anos

4.5.10 Sociologia

Autorização: 2009

Habilitação: Licenciatura em Sociologia

Titulação: Licenciado

Turno: O curso de Sociologia funcionará nas sextas-feiras nos períodos vespertino e noturno e aos sábados nos períodos matutino e vespertino. Excepcionalmente a disciplina de estágio, a critério da coordenação, poderá desenvolver-se em outro período.

Duração do curso: 4 anos

4.6 Educação Básica

4.6.1 Colégio Unesc

O Colégio Unesc iniciou suas atividades como Colégio de Aplicação (CAP) em 1992, a partir da implantação do Ensino Médio. Com a instalação do Ensino Fundamental completo no ano seguinte, o colégio se consolidou como entidade escolar e começou a construir sua história educacional.

Os estudantes do Colégio utilizam a ampla estrutura da Instituição. Isso contempla o aprendizado nas áreas cultural, esportiva e científica, com livre acesso à biblioteca, a todos os laboratórios e ao complexo esportivo de que a Unesc dispõe.

Além do currículo regular, o aluno da Educação Básica participa de diversas outras atividades, gratuitamente, como: natação, xadrez, informática, Escolinha do Falcão – em parceria com a Assessoria de Esportes da Unesc – e Balé Infantil – em parceria com o setor de Prestação de Serviços da Unesc.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



4.7 Cursos Técnicos

4.7.1 Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado em 2011 com o objetivo de oportunizar a formação técnica e profissional de jovens egressos do Ensino Médio, facilitando o acesso ao primeiro emprego. Com investimentos do Governo Federal, o Pronatec é ofertado em todo o país em instituição de ensino da rede privada e pública.

A Unesc passou a disponibilizar em 2014 cem vagas por curso do Programa, com aulas de segunda a sexta-feira (das 8h às 11h40min) e atualmente conta com os seguintes cursos: Técnico em agrimensura (1.000 horas), Técnico em design de interiores (800 horas), Técnico em design de móveis (800 horas), Técnico em informática (1.000 horas), Técnico em logística (800 horas), Técnico em Podologia (1.200 horas), Técnico em segurança do trabalho (1.200 horas).

As inscrições são realizadas pela página virtual <http://sisutec.mec.gov.br/> para formados do Ensino Médio com idade entre 16 e 59 anos, que não recebam nenhum incentivo educacional do Governo Federal, como o Prouni.

5 OBJETIVOS DA UNIDADE ACADÊMICA

É função da unidade acadêmica, considerando as diretrizes institucionais e nacionais, definir as políticas para os programas de ensino, pesquisa e extensão a partir de seu projeto pedagógico e dos projetos dos cursos do ensino superior e educação básica que estão alocados na UNA. As decisões referentes a quaisquer dessas instâncias são tomadas coletivamente no colegiado da unidade.

Entre outras atividades, cabe à unidade:

- a) alocação do corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e serviços;
- b) realizar a distribuição do corpo docente na Instituição, com a designação de sua respectiva carga horária e atividades em conformidade com as sugestões dos cursos;

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

- c) zelar pela regularização dos projetos pedagógicos dos cursos de suas matrizes curriculares e dos documentos gerados em função das matrizes;
- d) incentivar a participação docente em eventos científicos e culturais, programas de intercâmbio ou outras formas de cooperação internacional;
- e) propor a criação de novos cursos que atendam as demandas regionais;
- f) promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outras atividades para o aperfeiçoamento de seus quadros docente e técnico-administrativo;
- g) incentivar a participação dos docentes em programas e projetos de pesquisa e extensão;
- h) propor mecanismos e políticas para fomentar e implementar programas, projetos e atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- i) analisar os resultados da avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação, dos programas e projetos de pesquisa e extensão, bem como propor os encaminhamentos julgados pertinentes.

5.1 Atividades complementares (Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC)

As atividades complementares são integradas ao currículo com o objetivo de contribuir e agregar valor à formação profissional. As AACCs acontecem por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas e de inovação tecnológica.

São princípios das Atividades Complementares: complementar o currículo dos cursos, incentivar a autonomia na formação do acadêmico, ampliar os conhecimentos para além da sala de aula, possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.

Em 2011, a UNESC regulamentou as atividades complementares com a Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO¹⁶, documento que define institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica das atividades acadêmico-científico-culturais.



5.2 Trabalho de Conclusão de Curso

Na UNESC, as normas para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos de graduação são regidas pela Resolução n. 66/2009/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e, externamente, pelas Diretrizes Curriculares dos cursos.

5.3 Estágio obrigatório e não obrigatório

A UNESC preconiza a formação de um profissional com competência técnica e habilidades profissionais capaz de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva, opondo-se à prática reiterativa de mera repetição.

O Estágio na Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação é um processo educativo que contribui na formação do professor e tem como objetivo proporcionar a reflexão, a partir da teoria e da prática, sobre o exercício da profissão, possibilitando ao acadêmico a compreensão do papel social do educador. As *Diretrizes para a Realização de Prática de Ensino e de Estágio Supervisionado de Cursos de Licenciatura nas Escolas de Educação Básica da Rede Pública Estadual*¹, estabelecidas em junho de 2008 vêm para incentivar a aproximação entre Universidade e escolas, acreditando que “nesta dinâmica tanto as instituições formadoras como as unidades de ensino – campos de estágio - encontram-se profundamente comprometidas com a qualidade da educação básica” (p.10) contribuindo com a construção da identidade do futuro professor.

Nesse sentido o Estágio deve ser um processo que busca aprofundar conhecimentos e saberes, em consonância com os já adquiridos em todas as disciplinas do curso, visando a uma melhor aproximação do estudante com a realidade profissional em que atuará, por meio de processos prático, reflexivo e investigativo, sendo de fundamental importância para a formação do profissional da educação.

Os estágios são divididos em duas modalidades: o Estágio obrigatório e o Estágio não obrigatório. O Estágio obrigatório constitui disciplina curricular

¹ Disponível em www.sad.es.gov.br



obrigatória para a conclusão dos cursos de licenciatura e o não obrigatório poderá ser realizado ao longo do curso, sendo que ambos devem realizar-se em situações que aproximem o acadêmico do campo de atuação.

As disposições legais sobre estágios nos cursos de licenciatura são claras, identificando-os, principalmente, no seu caráter didático-pedagógico e como instrumento que permite reforçar a relação da teoria com a prática profissional. A partir dessa legislação, cada curso tem suas diretrizes que regulamentam os estágios.

6 ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E À EXTENSÃO

O processo ensino-aprendizagem deve integrar a pesquisa e a extensão como princípio pedagógico. A UNESC, por meio da Resolução 14/2010/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, busca fortalecer essa indissociabilidade apontando os caminhos para que o processo ensino-aprendizagem atinja a sua excelência.

6.1 Ensino

As políticas de ensino da UNA HCE são frutos de inúmeras discussões realizadas em fóruns e seminários e partem da resolução que define as políticas de ensino da UNESC. Participaram da construção conceitual e da definição de ações a equipe diretiva da unidade, todos os coordenadores de curso, os coordenadores dos programas de pós-graduação, além da direção e coordenação do Colégio UNESC.

De acordo com as políticas de ensino da UNESC, o ensino constitui-se em uma atividade pedagógica interativa, intencional e corresponsável visando à aprendizagem, no qual o saber universalmente acumulado deve ser valorizado a fim de favorecer a construção de novos conhecimentos, com a articulação teoria e prática, respeitando os diferentes métodos e concepções pedagógicas.

Assim, as atividades desenvolvidas devem priorizar a formação profissional e humana dos discentes. O currículo, nesse sentido, é um conjunto de atividades teóricas e práticas que se integram às atividades de pesquisa e extensão. Para

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

tanto, a organização curricular se dá a partir dos seguintes princípios: formação humana e profissional, flexibilização, contextualização, competência, problematização e interdisciplinaridade. As matrizes curriculares são elaboradas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Do ponto de vista metodológico, é preciso contemplar um processo de apropriação do conhecimento por meio da investigação e de atividades que relacionem teoria e prática. Isso passa pela valorização dos estágios curriculares e não obrigatórios, momentos em que de fato é possível perceber esta relação.

O processo avaliativo, nas suas variadas formas, oportuniza à formação profissional e humana do acadêmico. Os procedimentos acerca das estratégias e critérios de avaliação são definidos nos colegiados da universidade e estão transcritas no regimento da instituição.

Isso dito, a UNA HCE se propõe a realizar uma série de ações visando à excelência no ensino. São elas:

1. Revisar o núcleo comum de disciplinas dos cursos de licenciatura e o rol de disciplinas optativas.
2. Repensar a fundamentação teórica na formação dos professores a partir de uma discussão sobre o currículo dos cursos, os conteúdos disciplinares e as referências utilizadas.
3. Elaborar normas para funcionamento de laboratórios e outros espaços formativos.
4. Revisar o Projeto Pedagógico dos cursos com regularidade.
5. Estudar a possibilidade de realizar oferta de disciplinas por semestre, não por fase.
6. Incentivar a criação de grupos de estudo com professores das disciplinas institucionais e de núcleo comum visando à constituição de áreas de conhecimento.
7. Organizar a formação continuada de docentes, observando os princípios organizadores do currículo no planejamento, na seleção de conteúdos, metodologias e avaliação, propondo formação específica nas áreas em que o professor está atuando.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

8. Reestruturar os diferentes componentes curriculares, observando os princípios organizadores do currículo (Prática como Componente Curricular, Atividades acadêmico-científico-culturais, estágios obrigatórios e não obrigatórios, Trabalho de Conclusão de Curso).
9. Qualificar o espaço das ACCCs com o objetivo de integrar ensino/pesquisa/extensão na própria disciplina, envolvendo grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, PIBID, entre outros.
10. Realizar seminário para discussão dos procedimentos da avaliação processual, a fim de discutir o que significa aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
11. Fortalecer os colegiados de curso de graduação, Pós-graduação e UNAHCE e os Núcleos Docentes Estruturantes, numa perspectiva de discussão dos processos pedagógicos que contemplem uma ação democrática e participativa.
12. Acompanhar e propor ações para melhorar os resultados do ENADE.
13. Viabilizar espaços de reflexão pedagógica e construção coletiva das atividades de ensino, com participação dos professores e acadêmicos.
14. Manter os programas institucionais (a exemplo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), já que estes contribuem para a qualificação profissional.
15. Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas, contribuindo com os conhecimentos técnicos específicos.
16. Promover eventos em diferentes âmbitos com vistas à integração, socialização e fortalecimento da formação.
17. Acompanhar o trabalho da equipe multidisciplinar do Programa de Acesso e Permanência de estudantes com deficiência.
18. Verificar as disciplinas da mesma fase ou de outras fases que poderão trabalhar com ensino, pesquisa e extensão de forma integrada.
19. Realizar bianualmente o Congresso de Humanidades, Ciências e Educação.
20. Estimular com apoio financeiro os professores para participarem de eventos científicos externos.



21. Criar editais de pesquisa e extensão específicos, que envolvam o Colégio Unesc como objeto ou locus das ações.
22. Fidelizar os professores nos cursos de graduação.
23. Dar visibilidade às ações executadas, objetivando alcançar a articulação nos cursos de graduação.
24. Criar ações de marketing que coloquem a UNESC como referência na formação de professores e em cursos de licenciatura.
25. Qualificar a entrada dos professores e acadêmicos nas escolas, principalmente no ensino médio, nos estágios, projetos de extensão e outros a fim de efetuar divulgação dos cursos de licenciatura e valorizar o profissional da educação.
26. Criar equipe específica para o programa de visita às escolas (blitz).
27. Aprovar o programa de valorização das licenciaturas em todos os colegiados da UNESC.
28. Realizar seminário de socialização de boas práticas de gestão, levando à reflexão principalmente as fragilidades dos cursos, como a evasão, e necessidade de acolhimento das 1°, 2° e 3° fases.
29. Visitar as primeiras fases sempre no primeiro mês de aula para divulgação de bolsas de estágio, PIBID, FIES e outros programas de bolsas.
30. Viabilizar propostas de maiores descontos para egressos que retornam à universidade para outros cursos de graduação ou pós-graduação.
31. Revisar o documento sobre permanência da PROGRAD visando verificar o que está acontecendo e em que condições.
32. Acompanhar as ações executadas pela PROGRADE no que diz respeito ao Programa de Permanência.
33. Realizar seminários de estágios nos cursos, obrigatórios e não obrigatórios.
34. Reorganizar a operacionalização do estágio não obrigatório a partir das coordenações de estágio.
35. Proporcionar formação continuada referente à utilização de ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
36. Realizar seminário sobre a educação a distancia.
37. Propor discussão e avaliação dos os cursos de pós-graduação *lato sensu* acerca da divulgação e da oferta.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

38. Priorizar a elaboração/execução de (pelo menos) uma especialização por curso na UNA HCE ou, quando possível, cursos interdisciplinares para agregar egressos de diferentes cursos.
39. Prever cursos de especialização que tenham certa porcentagem da carga horária a distância, podendo tornar os cursos mais atrativos e viabilizar abertura de turmas com menos alunos.
40. Promover maior divulgação dos incentivos públicos para qualificação do profissional via cursos *stricto sensu*.
41. Propor a oferta de disciplinas de mestrado e doutorado no período noturno.
42. Estimular os docentes da instituição para a qualificação nos programas internos *stricto sensu*.
43. Realizar ações para a melhoria dos conceitos dos programas, como: a) Contratação de docentes com produção qualificada nas áreas requisitadas; b) planejamento estratégico dos PPGs – acompanhamento, atualização e execução; c) Produção de revistas para os PPGs (Tecnologia e Ambiente); d) Resolução de qualificação dos docentes permanentes dos PPGs.
44. Criar e promover um evento científico para divulgar e qualificar o perfil dos PPG.
45. Definir espaço próprio para o Colégio UNESC, com salas e laboratórios adaptados à educação básica (séries/anos iniciais).
46. Ampliar o projeto “Convivendo na escola”.
47. Integrar as áreas do conhecimento à educação básica.
48. Criar programa de monitoria para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
49. Incentivar os alunos do Colégio Unesc para participação no Pibic Júnior.

6.2 Pesquisa

6.2.1 Condições gerais de pesquisa na UNA HCE

As condições de pesquisa na Unidade Acadêmica são, em grande medida, dependentes daquelas existentes na Universidade tanto no que se refere às condições de trabalho dos pesquisadores quanto no tocante ao fomento.

O documento que estabeleceu a política de pesquisa da UNESC considera como

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

pesquisadores os “docentes integrantes do quadro regular de pessoal da Universidade com titulação mínima de mestre, em programas recomendados pela CAPES, integrantes de programas de Pós-graduação – PPG ou grupos de pesquisa – GP da UNESC cadastrados no CNPq” (ANEXO DA RESOLUÇÃO n. 07/2008/CONSU, p. 9). A Unidade Acadêmica possui, nesse sentido, um número considerável de pesquisadores distribuídos em grupos de pesquisa e nos dois programas de Pós-graduação *stricto sensu* – Educação e Ciências Ambientais.

O fomento à pesquisa é feito, fundamentalmente, a partir dos programas institucionais de pesquisa, dentre os quais podem ser relacionados como os mais importantes, o Programa de Grupos de Pesquisa – PGP e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNESC/CNPq e PIC 170. A existência de dois Programas de Pós-graduação na Unidade Acadêmica fornece uma base segura para o desenvolvimento de pesquisas de nível qualificado pela CAPES na UNA HCE.

As linhas de Pesquisa da UNA HCE seguem o documento de política de pesquisa da UNESC afirma que as “linhas de pesquisa têm caráter orientador e não-exclusivo na realização das atividades de pesquisa e pós-graduação”, o que implica que sua definição não impedirá qualquer pesquisador de orientar seus trabalhos em tema de seu interesse, ainda que não contemplado nas linhas.

6.3 Políticas de Extensão

As políticas de extensão na UNA HCE devem estar em concordância com as políticas de extensão da UNESC, cujo documento (Resolução 06/2008/CONSU), aprovado em maio de 2008, estabelece políticas, concepções e normas que dão diretrizes às atividades de extensão na universidade.

É premissa das atividades extensionista considerar o caráter comunitário de nossa universidade, uma vez que as universidades comunitárias caracterizam-se pelo compromisso com a produção de um saber socialmente construído e historicamente preservado nos seus diversos níveis voltados ao atendimento dos interesses da maioria da população, buscando na

valorização do estudo teórico-prático e contribuir na construção da cidadania sócio-política e econômica.

Vannuncchi (2004, p. 54) define que a autêntica atividade extensionista é aquela que:

[...] provoca impactos e mudanças, tanto dentro da Universidade, na medida em que gera novos conhecimentos, repercute em novas opções de pesquisa, influencia na inovação curricular e provoca a real integração da teoria e prática, como também fora da universidade, pela sua melhor percepção e pelo correto equacionamento dos problemas sociais, econômicos e políticos próprios do contexto local e regional.

De acordo com o Plano Nacional de Extensão 1999-2001 (SESU/MEC, 1999, p. 1), a extensão é a “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”, o que possibilita a formação do profissional cidadão, e promove o credenciamento da universidade, cada vez mais, como espaço privilegiado na produção do conhecimento para superação das desigualdades sociais existentes. Desse modo, a extensão na UNESC é entendida como dimensão que proporciona aos docentes e aos discentes o contato com a realidade social, uma vez que favorece a interlocução do ensino e da pesquisa.

6.3.1 O desenvolvimento da Extensão na UNA HCE

O desenvolvimento da extensão na UNA HCE se dá por meio de programas, projetos, cursos, eventos, ações comunitárias e voluntárias, publicações e outros produtos acadêmicos, além da prestação de serviços. Assumiram-se, na Política de Extensão da UNESC, como forma de uniformizar o registro em relação a outras instituições e aos órgãos públicos, as áreas temáticas e as linhas de extensão do RENEX, devidamente explicitadas no mesmo documento.

A UNA HCE está comprometida com o Plano Nacional de Educação especialmente no que tange à inserção da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação. Na esteira da aprovação do PNE, foi definido que se faz necessário para os próximos 10 anos (2014-2024) inserir a extensão na formação inicial estabelecendo que 10% do total da carga horária dos cursos de graduação devem se constituir em atividades de extensão. Ou seja, pensar um

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

currículo que privilegie a inserção da extensão será um dos pontos centrais da agenda extensionista da Unesc a partir de 2015.

6.3.2 Extensão

A UNA HCE tem um histórico de atividade extensionista que se confunde com a própria história da UNESC. Nesse sentido, registram-se alguns projetos permanentes que fazem parte do cenário de extensão da UNA HCE: *Centro de Educação Ambiental Sala Verde, Projeto Calçada e Garagem das Artes, Centro de Ciências do Extremo Sul Catarinense – CECIESC, Estudo etnobotânico das plantas de uso medicinal utilizadas pela Pastoral da Saúde do município de Criciúma/SC: a fonte do saber e a valorização do conhecimento popular (em parceria com a UNA SAU) e Viva Melhor UNESC.*

Em razão do edital 53/2008/PROPEX, foram aprovados três projetos: *Guiando com Saúde; Educação Ambiental, Educação em Saúde, Resíduos Sólidos e Cidadania: uma contribuição para o contexto das relações educativas no Projeto Nossa Rua* e o *Conselho de Saúde da Vila Manaus.*

Também integram a extensão da UNA HCE quatro projetos permanentes: *Arte na Escola - Pólo UNESC Rede Arte na Escola; Curso Preparatório para o ENEM; Fitoterapia Racional 9* (em parceria com a UNASAU) e *Tigrinhos*. O fomento para essas atividades é proveniente de editais internos com recursos próprios da UNESC e editais externos, como o FUMDES, Justiça Federal e o PROEXT. Vale salientar que os projetos envolvem professores e acadêmicos de diversas áreas da UNA HCE.

Criado em 2009, outra atividade de extensão permanente da UNA HCE é o *Programa de Formação Continuada*. Com o objetivo de promover aperfeiçoamento dos processos ensino-aprendizagem, o projeto se caracteriza pela oferta de cursos para professores, gestores e técnicos que atuam no ensino fundamental e médio de escolas da região. Desde a sua criação a UNESC já atuou nos municípios de Criciúma, Içara, Nova Veneza, Forquilha, Sombrio, Orleans, Urussanga, Maracajá e Balneário Gaivota.

Como regra geral, os municípios procuram a instituição com o objetivo de propiciar encontros para seus professores em que a centralidade está na resposta

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

pragmática do cotidiano escolar. Ou seja, as secretarias de educação compreendem que a necessidade premente de seus professores é a de debater e encaminhar soluções “práticas” das suas angústias vivenciadas no dia a dia da escola.

Os eventos de formação são - com raras exceções – pontuais (cerca de dois ou três ao ano) e organizados em encontros por disciplinas ou temáticas específicas, como gestão escolar, educação inclusiva, artes e educação física na educação infantil ou organização Projeto Político Pedagógico.

É recorrente a solicitação de “propostas pedagógicas”, contudo também revestidas de altos níveis de sugestões didático-metodológicas que aproximam as propostas do formato de “cadernos pedagógicos” com caráter de “modelos”.

Uma questão que vem surgindo com força na relação com os municípios é a necessidade de uma assessoria pedagógico/administrativa para constituição dos planos municipais de educação.

Além dos projetos citados, vários cursos e oficinas são desenvolvidos em parceria com a Agência/Setor de Prestação de Serviços ou outros que, mesmo tendo sido aprovados, por diferentes questões não foram ofertados ou não tiveram público.

Em 2013 foram instituídos fóruns de avaliação, mobilização e proposição das atividades extensionistas. Tal processo envolveu docentes e discentes em debates nas Unidades Acadêmicas e Institucionais que permitiram a reflexão para o planejamento das ações de extensão na Unesc para os próximos 10 anos. Dentre tantas demandas emanadas nos fóruns, convém destacar a criação do *Programa Extensão Território Paulo Freire, o Você na Unesc*, que consiste na integração das comunidades dentro do ambiente da universidade, a *Formação Permanente em Extensão*, o fortalecimento da extensão nas Unidades Acadêmicas, a reformulação dos critérios e duração dos projetos de extensão aprovados por editais internos, incentivo à produção acadêmica em extensão com a criação da coleção e-books *Práticas e Saberes em Extensão* e a decisão da criação de uma revista de extensão na Unesc.



7 ÓRGÃOS DE APOIO

7.1 Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE

Segundo informações da CPAE, disponível no sítio da UNESC, a vocação democrática e participativa da Instituição tem suas origens e raízes desde seus primórdios quando ainda FUCRI, denominação guardada por sua mantenedora.

Na primeira gestão como universidade (1997/2001), foi instituído o Fórum dos Estudantes, um espaço de contato direto entre estudantes e Reitoria. Foi mais um passo para a efetivação, o fortalecimento e aperfeiçoamento dos mecanismos democráticos da UNESC.

Nesse mesmo período, especificamente no ano de 2000, foi criada e implantada a Diretoria do Estudante. Era mais um avanço democrático; uma forma de institucionalizar e dar foro oficial a essa relação aberta e participativa envolvendo Reitoria e Corpo Discente. Mais do que um canal de comunicação, a Diretoria era o porto seguro dos acadêmicos na luta por seus direitos e conquistas. Paralelo ao aspecto político, a Diretoria passou a gerir programas e projetos de interesse direto dos acadêmicos.

Em 2007, dentro de uma ampla reforma administrativa desenvolvida na Universidade, obedecendo ao novo Organograma Institucional, a Diretoria do Estudante passou a ser denominada Coordenadoria, cujo nome completo é Coordenadoria de Políticas de Atenção ao Estudante (CPAE). Junto com o novo nome, vieram maior espaço físico e aumento significativo da equipe, bem como novos programas.

A CPAE existe como meio. E assim deve direcionar suas energias. Nesse aspecto, não pode se apegar a uma estrutura de forma permanente, mas exercitar a flexibilidade e a criatividade na busca da harmonia com a dinâmica da realidade onde se insere. Por outro lado, alguns de seus programas, projetos e ações exigem uma sólida estrutura material e uma rede de pessoas especializadas e competentes que extrapolam os seus limites geográficos, agindo de forma interdependente e articulada com outros setores e departamentos da Instituição.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Em consonância, coerência e harmonia com a missão institucional da UNESC, a CPAE procura se organizar, se instrumentalizar e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e na totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual - ser social - ser planetário, num todo-integrado.

A CPAE tem como atribuições:

- Propor, coordenar e executar programas de acesso e permanência ao ensino superior;
- Regular, resguardadas as disposições legais, os processos seletivos de bolsas de estudos e financiamentos ao ensino superior;
- Atuar na promoção de parcerias com setores internos da UNESC e, ainda, setores públicos e privados, para o desenvolvimento de ações que venham a beneficiar todo o corpo discente;
- Proporcionar aos estudantes programas de acolhimento e bem-estar que lhes possibilitem melhores condições de enfrentar problemas e dificuldades no decorrer de sua vida estudantil;
- Fomentar, estimular e estabelecer atividades de integração entre os acadêmicos;
- Desenvolver programas que visem à saúde integral (física e psíquica) do estudante;
- Promover programas de desenvolvimento de potencialidades junto aos acadêmicos, por meio de encontros, eventos, seminários, palestras, cursos e outros;
- Atuar na mediação de conflitos entre o corpo discente e a Instituição;
- Promover e apoiar iniciativas de organização dos estudantes, bem como sua articulação com a Instituição;
- Avaliar e apoiar iniciativas do Movimento Estudantil, seja em seu caráter institucional ou não;
- Acolher iniciativas e atividades de interesse dos estudantes;
- Elaborar relatórios de suas atividades.

Atualmente, a CPAE está localizada no bloco do estudante - sala 04, com horário de atendimento externo de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 21h.



7.2 Biblioteca

A missão da Biblioteca Central Prof. Eurico Back é promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.

O acervo está arranjado por assunto de acordo com a classificação decimal de Dewey 21^aed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao código de catalogação Anglo-Americano.

A Biblioteca possui duas bibliotecas de extensão, uma localizada no Hospital São José, que atende os cursos da área de saúde, prestando serviços a professores, alunos, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes.

A outra biblioteca está localizada no Iparque e atende a professores, alunos, estagiários e funcionários dos cursos das áreas de ciências exatas e da terra, engenharias, ciências sociais aplicadas e ciências humanas.

Para atender as solicitações de livros que não constam nas bibliotecas de extensão, foi criado o serviço de malote, que é o transporte de acervo realizado diariamente. As atendentes dessas bibliotecas fazem a solicitação para a Biblioteca Central e os materiais solicitados são encaminhados no dia seguinte pela manhã.

O prédio onde a Biblioteca Central Professor Eurico Back - UNESC está instalada possui uma área física de 1.174,55m², assim distribuído: área de leitura - 407,09m², área de acervo - 485,71m² e outros - 281,75m².

O setor Tratamento da Informação ocupa uma área de 49m², o guarda-volumes uma área de 49m², fora da Biblioteca, porém no mesmo prédio.

Para atender as necessidades dos usuários, a biblioteca dispõe de uma sala para estudo individual, com 33 cabines de estudo e cinco salas para estudo em grupo, com capacidade para 34 assentos. As salas são agendadas no Setor de Empréstimo, inclusive para orientação de TCC.

Todas as salas possuem ar-condicionado e iluminação adequada.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



O acervo de livros e periódicos (revistas, jornais, boletins, almanaques, etc.) está armazenado em estantes de aço, com 5 bandejas duplas e base fechada, na cor cinza e em tamanho padrão, 200 cm x 100 cm x 55 cm (altura, largura e profundidade).

O Setor de Multimeios está instalado junto ao Setor de Guarda-Volumes. Os DVDs e CDs também armazenados em estantes de aço, na cor cinza e em tamanho padrão, próprias para este tipo de material.

Os mapas acondicionados individualmente em sacos de tecido, devidamente identificados ficam na mapoteca, com livre acesso ao usuário.

A restauração do acervo acontece no Centro de Documentação da UNESC.

A área da Biblioteca do Hospital São José é de 123,08m² e a do Iparque de 20m².

Estrutura organizacional

Bibliotecárias	Registro	Regime de trabalho semanal
Rosângela Westrupp	CRB 346 14 ^a	40h
Tânia Denise Amboni	CRB 589 14 ^a	40h
Eliziane de Lucca	CRB 1101 14 ^a	40h
Funcionários técnico-administrativos		24

Políticas de articulação com a comunidade interna

Mantém contato direto com os coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, no que se refere aos assuntos que envolvam a Biblioteca, assim como a aquisição das bibliografias básicas e complementares que atendem o Projeto Político Pedagógico dos cursos.

Disponibiliza os sumários *on-line* das revistas assinadas pela Biblioteca.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Informa, por e-mail, o corpo docente e discente senhas de bases de dados *on-line* em teste, além de divulgar sua Biblioteca Virtual disponível no www.unesc.net/biblioteca.

Políticas de articulação com a comunidade externa

A Biblioteca está aberta à comunidade externa e oferece consulta local ao acervo, bem como serviços de reprografia, cópia de documentos acessados em outras bases de dados e comutação bibliográfica.

Disponibiliza atualmente sete computadores para consulta à Internet, sendo que a comunidade interna e externa pode agendar horário. O tempo é de 1 hora diária a cada duas vezes por semana.

Política de expansão do acervo

As Bibliotecas da UNESC possuem uma Política de Desenvolvimento de Coleções que tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Foi aprovada pela Resolução 06/2013/Câmara Ensino de Graduação.

Descrição das formas de acesso

É de livre acesso às estantes e está aberta ao público de segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h40 e sábado das 8h às 17h. A biblioteca do Hospital São José funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h, já a Biblioteca do Iparque funciona de segunda à sexta-feira das 9h15 às 13h15 e das 14h15 às 22h15.

Para fazer com que todos os alunos tenham acesso à bibliografia básica estipulada em cada disciplina, a Biblioteca adota o sistema de consulta local.

Biblioteca Virtual

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Na Biblioteca virtual – BV são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados pela área do conhecimento - www.unesc.net/biblioteca.

Para divulgar a BV à comunidade interna, a equipe da biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos *on-line*.

A biblioteca disponibiliza um espaço chamado de Sala de Acesso às Bases de Dados, com 7 computadores nos quais o usuário realiza suas pesquisas com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 100 bases de dados, sendo 95 pelo Portal de Periódicos Capes.

Nesse mesmo local são oferecidas, semanalmente, as oficinas de:

- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A4;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos - formato A5;
- Citação e Referência;
- Pesquisa em bases de dados.

O calendário e informações de inscrição ficam à disposição dos interessados no endereço <http://www.unesc.net/portal/blog/ver/90/23429>.

Informatização

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios), e os serviços (processamento técnico, consulta à base local, empréstimo – materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo PERGAMUM, programa desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados da PUC/Paraná. Pela Internet, o usuário pode fazer o acompanhamento da data de devolução do material bibliográfico, além de poder efetuar a renovação e a reserva.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



Para consulta ao acervo local, disponibiliza 11 computadores, sendo possível também efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos. A Biblioteca está equipada com sistema antifurto.

Periódicos na área da linguagem

Diversas revistas científicas na área da linguagem estão disponíveis por meio dos serviços de acesso a bases de dados da Biblioteca Central Eurico Back. Algumas revistas são apresentadas no website do curso de Letras (www.unesc.net/letras). Segue abaixo a lista dos 20 principais periódicos que podem ser consultados. Além desses, o Portal de Periódicos da CAPES, por exemplo, serve de acesso a inúmeras revistas científicas.

- 1) Revista da ABRALIN
<http://abralin.org/site/revista-abralin/>
- 2) Aletria: Revista de Estudos de Literatura
<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria/index;>
- 3) ALFA: Revista de Linguística
<http://seer.fclar.unesp.br/alfa>
- 4) Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso
<http://revistas.pucsp.br/bakhtiniana>
- 5) Cadernos de Estudos Linguísticos
<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/cel/>
- 6) Cadernos de Tradução
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao>
- 7) DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada
<http://revistas.pucsp.br/delta>
- 8) Espéculo
<http://pendientedemigracion.ucm.es/info/especulo/>
- 9) Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea
<http://periodicos.unb.br/index.php/estudos>
- 10) Gragoatá

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



<http://www.uff.br/revistagrangoata/ojs/index.php/grangoata>

11) Ilha do Desterro

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro>

12) Ipotesi

<http://www.ufjf.br/revistaipotesi/>

13) Itinerários

<http://seer.fclar.unesp.br/itinerarios>

14) Letras de Hoje

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/ojs/index.php/fale>

15) Linguagem em (Dis)curso

http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso

16) O Eixo e a Roda

http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda

17) Revista Brasileira de Literatura Comparada

<http://www.abralic.org.br/revista>

18) Revista de Estudos da Linguagem

<http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>

19) Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)

<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/tla/>

20) Semear

http://www.letras.puc-rio.br/unidades&nucleos/catedra/revista/semiar_7.html

Convênios

- IBGE – Convênio de Cooperação Técnica.
- Câmara Setorial de Bibliotecas do Sistema ACADE, realizando intercâmbio com as demais instituições de ensino do estado.
- Empréstimo entre as Bibliotecas do Sistema ACADE e UFSC.
- Rede Brasileira de Psicologia – ReBaP, coordenado pelo Instituto de Psicologia da USP.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)



- Acordo de Cooperação Técnica – IBICT/CCN.
- Bireme.
- Grupo de Bibliotecários em Ciência da Saúde – GBICS.
- RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica.
- SINBAC – Sistema Integrado de Bibliotecas do Sistema ACAFE.
- Comutação Bibliográfica

Programas

Os programas de apoio oferecidos aos usuários são: visita orientada, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte e comutação bibliográfica, conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no IBICT e na Bireme.

Outro programa oferecido é o Empréstimo entre Bibliotecas, facilitado com o lançamento do Catálogo Coletivo da Rede de Bibliotecas ACAFE. Esse é um serviço ao qual o usuário tem acesso a informações bibliográficas das instituições do Sistema ACAFE, por meio de uma única ferramenta de busca. Essa interação proporcionou agilidade na recuperação da informação.

Para atender os usuários portadores de deficiência visual e deficiência motora crônica, a Biblioteca faz a digitalização de todos os materiais necessários para o seu desempenho acadêmico.

Semestralmente é oferecida capacitação aos funcionários, a qual abrange: qualidade no atendimento ao usuário de bibliotecas, relacionamento interpessoal e base de dados.

7.3 Auditórios

A UNESC conta com três auditórios para uso dos acadêmicos. O auditório Ruy Hülse está localizado no bloco S, com uma estrutura composta por plateia, com capacidade para 310

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

(trezentas e dez) pessoas sentadas e 90 (noventa) pessoas em pé; átrio de entrada; sala de apoio (recepção); sanitários masculino e feminino; copa; 02 (dois) camarins; 01 (um) lavabo; bastidores; corredores de acesso; 03 (três) acessos sociais; uma saída de emergência e uma saída de serviço.

O auditório Ruy Hülse pode ser usado para realização de conferências, seminários, colóquios, *workshops*, projeções de filmes, refeições de grau, apresentação de espetáculos musicais, teatrais e de dança e realização de outros eventos de âmbito sociocultural da UNESC, ou de seu interesse.

O átrio do auditório Ruy Hülse é visto como um espaço de exposições. É um local disponível para a realização de *coffee break*, coquetel, mostras de cunho cultural, acadêmico, científico e técnico da UNESC, ou de interesse da Instituição.

Possui ainda dois miniauditórios, um no bloco P, sala 19, composto por um ambiente, com capacidade para 110 (cento e dez) pessoas sentadas, em cadeiras estofadas, com projetor multimídia e lousa digital e outro no complexo esportivo, com capacidade para 90 pessoas sentadas em cadeiras estofadas e projetor multimídia.

Os miniauditórios podem ser usados para a realização de conferências, seminários, colóquios, *workshops*, projeções de filmes e outros eventos, culturais, acadêmicos, científicos e técnicos da UNESC, ou pelos quais a universidade tenha interesse.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição Federal*: promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília, 2013. Disponível em http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988_05.10.1988/con1988.pdf Acesso em 17 ago. 2014.

_____. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: D.O.U, 23 de dezembro de 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em 17 ago. 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

PIMENTA, Selma G. (org.) *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

UNESC. Resolução nº. 01/2007/CSA. Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense. UNESC: UNESC, 2007.

_____. Resolução nº.06/2008/CONSU. Aprova Políticas de Extensão da UNESC. UNESC: UNESC, 2008.

_____. Resolução nº. 66/2009/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Estabelece normas para a realização de Trabalho de Conclusão de curso nos curso de graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense. UNESC: UNESC, 2009.

UNESC. Projeto Político-pedagógico Institucional. Criciúma, Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, UNESC, 2010.

_____. Resolução nº. 14/2010/CONSU. Aprova inclusão de novo programa de pesquisa nas Políticas de Pesquisa e Pós-graduação da UNESC. UNESC: UNESC, 2010.

_____. Resolução nº. 01/2011/. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC. UNESC: UNESC, 2011.

_____. Resolução nº. 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Institui a política de uso dos recursos computacionais e segurança da informação da UNESC. UNESC: UNESC, 2011.

ANEXOS

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Avenida Universitária, 1105 - Bairro Universitário - Cx. Postal 3167 - Fone: (0**48) 3431-2500 - Fax: (0**48) 3431-2750 - CEP 88806-000 - CRICIÚMA - SC
Cód. 4052 <http://www.unesc.net>

COLEGIADO DA UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO n. 13/2014/ COLEGIADO UNAHCE

Aprova o Programa de Fortalecimento das Licenciaturas para os Cursos de Licenciatura da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação.

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação – UNAHCE, da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, no uso de suas atribuições, atendendo as necessidades institucionais e tendo em vista as deliberações do Colegiado do dia 31 de março de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Programa de Fortalecimento das Licenciaturas para os Cursos de Licenciatura da Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação.

Art. 2º - O Programa de Fortalecimento das Licenciaturas constitui anexo desta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando a Resolução nº 11/2013/COLEGIADO UNAHCE e demais disposições em contrário.

Criciúma, 31 de março de 2014.


PROFª DRA. ANGELA CRISTINA DI PALMA BACK
PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNAHCE

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 13/2014/COLEGIADO UNA HCE

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC UNIDADE ACADÊMICA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO – UNAHCE

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS LICENCIATURAS

JUSTIFICATIVA

A formação de profissionais na área da educação tem sido preocupação constante dos órgãos educacionais, como o Ministério da Educação, e das universidades que nasceram a partir da criação de cursos de licenciatura. Há algum tempo, já se pode observar queda no número de jovens interessados em fazer cursos de licenciaturas, fato este que gera nos órgãos institucionais preocupação com a continuidade do oferecimento de seus cursos. Soma-se a isso a preocupação social com a formação de professores para atuar na educação básica e cumprir com a missão pela qual foi criada a Fundação Educacional de Criciúma.

Com efeito, a FUCRI, mantenedora da UNESC, instituída pelo Poder Público Municipal, surge justamente para concretizar um desejo que nasceu da participação comunitária na busca coletiva pelo atendimento às necessidades educacionais regionais, conforme consta dos anais do I Seminário de Estudos pró-implantação do Ensino Superior na Região Sul Catarinense, realizado em junho de 1968, resultando deste movimento a criação em 1970 da primeira escola de ensino superior a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI) com os Cursos de Artes Plásticas, Ciências Biológicas, Matemática e Pedagogia. Ao longo de sua história, a UNESC já formou mais de nove mil professores (PMC, 1968).

No presente momento, embora haja demanda de vagas para a área da educação, a procura para a carreira docente está cada vez menor, alguns estudos, como podemos ver a seguir, apontam indicadores para essa ocorrência. Segundo Gatti, Barretto e André (2011), vários são os motivos para a baixa procura pelos cursos de

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

licenciaturas e a evasão do magistério, dentre os quais, vale destacar tanto a falta de investimentos dos órgãos públicos na Educação Básica, ocasionando problemas nas condições de trabalho, quanto os baixos salários pagos aos professores.

Porém, os problemas que aqui observamos são semelhantes àqueles enfrentados pelos demais países da América Latina. O relatório publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2006), que reúne dados de 25 países, informa que as taxas de evasão no magistério ocorrem com maior frequência entre os profissionais que estão iniciando sua carreira docente. O documento da OCDE (2006 apud MAUÉS, 2011) discute ainda a questão da satisfação profissional dos professores e conclui que é preciso agir em muitas frentes, como na construção de um plano de carreira e salário atrativo, na melhoria das condições de trabalho na escola e num ambiente que possibilite o desenvolvimento pessoal e profissional, com avaliação contínua e incentivo constante da prática pedagógica.

Como visto, os estudos demonstram que as maiores taxas de evasão no magistério estão entre os docentes iniciantes, que, além dos baixos salários, defrontam-se com situações com as quais não sabem lidar. Há indicadores que mostram um significativo número de professores atuando no país, em diversas áreas de ensino, sem formação inicial, ou então lecionando disciplinas que não fizeram parte de sua formação (GATTI; BARRETTO; ANDRÉ, 2011).

Com relação ao papel das universidades neste contexto, cabe ressaltar também o compromisso e a responsabilidade com a formação, tendo em vista o perfil dos acadêmicos que procuram a carreira docente. A Fundação Getúlio Vargas (2009, p. 74), a partir de pesquisa realizada, aponta que

[...] as universidades, e outras instituições formadoras de professores, também têm que tomar a si a responsabilidade pela ampliação do universo cultural do aluno que busca a carreira docente, pois se sabe que o perfil desse aluno tem lacunas de todos os tipos. A carreira docente mostrou-se mais atraente para jovens de um segmento social desfavorecido que, muitas vezes, é acompanhado de uma escolarização precária e esse é um aspecto que deve ser enfrentado pelos cursos de formação inicial de professores, e

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

pelas políticas que os orientam. É preciso investir pesado para oferecer as melhores condições para que esses jovens, que querem ser professores, tenham condições de se tornarem os bons docentes que o país precisa.

Diante deste cenário, nos últimos anos, tornou-se essencial que o governo elaborasse políticas de formação inicial de professores a fim de favorecer o acesso e permanência desses futuros profissionais nas universidades. Assim, o governo federal instituiu políticas de atenção ao estudante em formação para professor, a exemplo do:

I) Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), que se propõe a ofertar cursos de licenciaturas em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Educação e IES. Foi nesse contexto que a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) foi contemplada com a oferta do curso de Sociologia, em 2009, e Física, em 2012.

II) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que oferece bolsas de estudos aos acadêmicos. Os objetivos são: incentivar o acadêmico a fazer uma licenciatura, evitar a evasão e fornecer uma formação mais voltada ao contexto da realidade da educação brasileira. A UNESC está inserida neste programa com os seguintes cursos: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

III) Programa Universidade para Todos (PROUNI), iniciado em 2004, que oportuniza, aos estudantes de baixa renda e oriundos de escola pública, o acesso ao ensino superior, o que também beneficia as licenciaturas.

IV) Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

- FIES apoio à Licenciatura – Para o professor, há abatimento mensal de 1% do saldo devedor;

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

- FIES sem limite – Está disponível para financiar até 100% do valor do curso e pagar só depois da formatura, ou seja, não há valor máximo para a concessão do benefício.

V) O programa Observatório da Educação (OBEDUC), resultado da parceria entre a CAPES, o INEP e a SECADI, foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 5.803, de 08 de junho de 2006, com o objetivo de fomentar estudos e pesquisas em educação, que utilizem a infraestrutura disponível das Instituições de Educação Superior – IES e as bases de dados existentes no INEP. O programa visa, principalmente, proporcionar a articulação entre pós-graduação, licenciaturas e escolas de educação básica e estimular a produção acadêmica e a formação de recursos pós-graduados, em nível de mestrado e doutorado.

A lista acima de programas promovidos pelo poder público federal revela o forte investimento voltado à formação de professores, em nível inicial e continuado, apontando caminhos pelos quais a UNESC deve trilhar enquanto indutora desse processo em nível regional, tendo uma política clara como contrapartida a esse cenário que ora se apresenta.

A baixa procura nos cursos de Licenciatura, observada principalmente na última década, não foi diferente na UNESC, como é possível verificar no quadro a seguir:

CURSOS	INICIO	T	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	MODALIDADE
PEDAGOGIA	1970	N	327	309	271	258	261	232	189	190	167	158	167	Licenciatura
	2010	V	-	-	-	-	-	-	-	-	42	72	103	Licenciatura
ARTES VISUAIS	1970	N	12	27	31	77	108	109	119	110	121	105	83	Bacharelado
			13	32	73	120	167	167	183	170	177	154	138	Licenciatura
LETRAS	1974	N	77	77	77	62	53	45	40	22	13	10	03	Lic – Port./Esp.
			201	207	203	197	184	159	140	117	99	69	41	Lic – Port./Ing.
	2012	V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	64	Lic – Port./Ing.
HISTÓRIA	1974	N	169	190	185	183	156	124	97	81	96	67	43	Bach/Licen.
	2012	V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	64	Licenciatura
GEOGRAFIA	1974	N	153	188	166	106	96	86	81	74	57	37	21	Bach/Licen.
	2012	V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	16	Licenciatura
EDUCAÇÃO FÍSICA	1974	M	-	42	120	185	227	240	224	242	240	204	184	Bacharelado
		N	426	413	400	395	373	331	329	348	317	275	234	Licenciatura
	2011	N	-	-	-	-	-	-	-	-	10	26	13	Bacharelado (Complementação)
MATEMÁTICA	1975	N	197	199	196	197	180	170	132	130	105	75	54	Licenciatura
	2013	V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	Licenciatura
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2004	V	-	51	84	108	132	138	110	79	43	27	16	Bacharelado
	2010	M	-	-	-	-	-	-	-	41	57	85	99	Bacharelado
	1975	N	215	212	215	199	198	202	181	154	143	123	112	Licenciatura

Fonte: UNESC. Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação. 2013.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Frente ao desafio de responder à necessidade da região no que diz respeito à formação de professores para a Educação Básica em diversas áreas – e também cumprindo com seu papel como instituição comunitária e filantrópica, e voltamos a reiterar – como captadora e indutora dos Programas Federais –a Reitoria da UNESC, bem como a Unidade Acadêmica de Humanidades Ciências e Educação e seus Cursos, preocupada com os cursos que formam professores e com a própria formação de professores para atender a demanda regional, propôs que o Curso de Pedagogia tivesse suas vagas do segundo semestre ofertadas no período vespertino, com bolsas para os acadêmicos de acordo com os critérios do PROUNI, fazendo cumprir seu papel no desenvolvimento regional, ação cujo resultado foi positivo em relação à demanda.

Com base neste resultado positivo inicial, a Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação-UNAHCE desafiou-se a elaborar um programa de valorização das licenciaturas, buscando oportunizar aos jovens da região do extremo sul a possibilidade de cursarem uma graduação. Historiamos, a seguir, o programa.

HISTÓRICO DO PROGRAMA

Tendo como referência o cenário apontado acima, a Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação apresentou ao seu colegiado, em outubro de 2010, a proposta de criar uma comissão com o objetivo de propor alternativas para um programa que respondesse, de modo efetivo, à questão da baixa demanda em seus cursos, viabilizando, paralelamente, a continuidade dos cursos de licenciatura em sua forma presencial.

Esta comissão foi composta pelos coordenadores dos cursos de Letras, História, Geografia e Matemática, juntamente com a diretora e a coordenadora de ensino da UNAHCE na oportunidade. A investigação acerca do momento atravessado pelas licenciaturas na UNESC partiu não só da análise de vários documentos que comprovavam e justificavam a baixa demanda, mas também do índice de acadêmicos que estudavam com bolsas de estudos nos cursos de licenciaturas na

UNESC

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Em novembro de 2010, foi realizado o I Fórum de Fortalecimento das Licenciaturas², com o objetivo de discutir e apontar saídas para os cursos com baixa demanda e propor políticas de fortalecimentos desses cursos.. Em dezembro de 2010, outro fórum foi realizado com o objetivo de traçar metas e estabelecer ações para a implementação das políticas de Fortalecimento das Licenciaturas.

A partir dos indicadores resultantes destas ações, foi elaborada esta proposta de fortalecimento das licenciaturas com os objetivos e estratégias delineadas a seguir.

OBJETIVOS

- Fortalecer as licenciaturas, contribuindo para a consolidação da missão da Universidade;
- Oportunizar a inclusão de alunos com dificuldades financeiras no ensino superior, contribuindo para o seu acesso e permanência;
- Manter com qualidade os cursos de licenciatura;
- Incentivar a formação do professor da Educação Básica, em nível superior;
- Contribuir com a valorização do magistério.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Destacamos algumas Políticas Externas e Internas apontadas como suporte para o fortalecimento das licenciaturas:

Políticas Externas:

- Interação com as escolas da região, oportunizando aos professores do ensino Médio a possibilidade de participarem de grupos de pesquisa na UNESC;

² O Fórum de Fortalecimento das licenciaturas é decorrente dos fóruns das licenciaturas que ocorriam desde 2000, onde se discutiam os assuntos relativos às licenciaturas.

- Socialização das experiências com a ACAFE e outras IES, bem como de trabalhos acadêmicos de pesquisa e de extensão;
- Criação de um programa interinstitucional de valorização da profissão do Professor;
- Participação do Programa de Formação de Professores – PAFOR/MEC;
- Participação do PIBID a partir de 2012;
- Participação do Observatório da Educação – OBEDUC – desde 2013.
- Reuniões com entidades externas visando a discutir o papel social das licenciaturas (Associações de Bairros, Prefeituras, Câmara de Vereadores, Sindicatos, Movimentos Sociais) e distribuição de panfletos com diagnóstico da realidade educacional/ oportunidade de emprego/falta de formados.
- Programa ENEM: curso preparatório da UNESC: possibilidade de ingresso no ensino superior.

Políticas Internas:

- Análise das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação/Licenciaturas tendo como parâmetro os eixos definidos nas políticas de graduação/ formação humana e profissional (flexibilização, contextualização, competência, problematização, interdisciplinaridade) e também os indicadores resultantes das avaliações internas, externas e Diretrizes Curriculares para Formação de Professores
- Posicionamento da Instituição sobre a importância e o papel social das Licenciaturas;
- Elaboração de um diagnóstico para entendermos a estrutura e a atual conjuntura educacional, social e econômica que envolve a baixa demanda nos cursos;
- Constituição de um Fórum permanente para pensar ações para as Licenciaturas;

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

- Constituição de comissão para pensar novos cursos com novos formatos para as Licenciaturas;
- Promoção e incentivo à inovação pedagógica nos cursos e fortalecimentos das TICs como instrumento de aprendizagem;
- Realização de projetos integrados com os cursos de licenciaturas. (eventos, extensão e pesquisa);
- Realização de fóruns de discussão para elaboração de documento norteador das diretrizes para a formação dos professores. (FORPROF);
- Realização de atividades integradas visando refletir sobre o papel dos estágios nas escolas e suas consequências para o ensino da graduação;
- Reavaliação do Núcleo Comum para as licenciaturas;
- Integração da pesquisa e extensão no ensino;
- Fortalecimento da Prática como Componente Curricular, no sentido de aproximar os estudantes ao campo de atuação/escolas e instituições educacionais;
- Ampliação da participação dos professores e acadêmicos da UNESC nas escolas da região por meio de convênios para desenvolvimento de trabalhos diferenciados e formação continuada dos professores;
- Mudança do turno noturno para matutino ou vespertino dos cursos das licenciaturas com bolsa de 50% e 100%, de acordo com o PROUNI. Tendo como critérios:
 - Cursos que tivessem baixa demanda para abertura de turma de 1ª fase por 2 semestres consecutivos;
 - Cursos com número de matrículas igual ou inferior a 100 alunos em sua totalidade;
- Necessidade de intervenções midiáticas e outros movimentos que resgatem no imaginário social a valorização do professor por meio de: twitter; facebook; BLOG da UNESC; Radio; TV e outras;



FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

- Desenvolvimento intra-universidade de maior valorização dos cursos de licenciatura e seu fortalecimento e atribuição de maior prestígio a esses cursos com valorização do papel do ensino e da educação básica para o país;
- Atuação, junto aos professores formadores de professores, para enfatizar o seu papel nessa formação e no impacto disso na educação das novas gerações.
- Investimento na infraestrutura física, blocos e laboratórios, de modo a acomodar os cursos de Licenciatura que historicamente ajudaram a ampliar e a consolidar a Instituição enquanto IES Universitária.

RESULTADOS E COMPROMISSO COM A CONTINUIDADE DO PROGRAMA

A implantação do Programa de Fortalecimento das Licenciaturas, visando ao acesso e a permanência nesses cursos, por meio de bolsas de estudos integrais e parciais destinadas a estudantes de baixa renda, veio minimizar de forma significativa o problema de demanda do Curso de Pedagogia. A partir desta experiência positiva, foram também incluídos os cursos de Geografia e História, posteriormente expandindo-se para Letras e Matemática, de acordo com os critérios apontados anteriormente. Os dados relativos a inscritos e matriculados nestes cursos estão no quadro abaixo.

ALUNOS INSCRITOS E MATRICULADOS - CURSOS DO TURNO VESPERTINO

CURSO / TURNO	2010-2°		2011-2°		2012-1°		2012-2°		2013-1°		2013-2°		2014-1°	
	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.	INSCRIT.	MATRIC.
GEOGRAFIA / V	*	*	*	*	30	23	*	*	23	*	*	*	18	11
LETRAS-INGLÊS / V	*	*	*	*	70	44	*	*	55	32	*	*	*	*
MATEMÁTICA / V	*	*	*	*	*	*	*	*	52	20	*	*	36	22
HISTÓRIA / V	*	*	*	*	58	29	*	*	58	38	*	*	48	23
PEDAGOGIA / V	57	48	50	38	*	*	54	41	*	*	23	14	*	*
LETRAS-PORTUGUÊS / V	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	46	32
TOTAL GERAL	57	48	50	38	158	96	54	41	188	90	23	14	148	88

Fonte: UNESC - Secretaria Acadêmica.

Podemos perceber uma lacuna significativa entre os alunos inscritos e aqueles efetivamente matriculados; isto ocorre em função de muitos inscritos não atenderem os critérios para a obtenção da bolsa, sem conseguir, portanto, efetivar sua matrícula, caracterizando ainda mais nossa necessidade de manter o programa.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

Essa política adotada possibilitou o acesso e a permanência dos alunos em cursos de formação de professores, reafirmando, assim, nosso propósito de fortalecer as licenciaturas, de cumprir com a função social que nos compete enquanto universidade comunitária e de contribuir para a concretização da missão institucional de “educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.”

Desde o início, em 2010, já foi possível observar que os nossos objetivos estão se concretizando, pois houve um aumento considerável no número de acadêmicos nas primeiras fases dos cursos citados. A responsabilidade social é de todos. Cada um em sua instância pode contribuir para que novos profissionais da educação sejam formados com qualidade, seja a partir de políticas públicas ou iniciativas privadas, pois a educação é um bem público, que deve ser preservado e motivado se quisermos contribuir para a formação de um país mais justo e igualitário.

Nosso compromisso é o de continuar aderindo a novas políticas e pensando em outras ações que venham a contribuir com a formação qualificada de professores. Com isto, temos a certeza de que estamos fazendo nossa parte, por meio do desenvolvimento do programa de fortalecimento das Licenciaturas, formando professores para a construção de um mundo melhor e mais humano.

Em suma, tendo em vista o sucesso do programa no que diz respeito ao aumento no número de alunos inscritos e matriculados nas licenciaturas – e devido também ao interesse da instituição em manter os cursos em questão no modo presencial –, a UNESC mantém o compromisso de dar continuidade ao Programa de Fortalecimento das Licenciaturas, destinando anualmente, bolsas de estudos, conforme os critérios do PROUNI, aos cursos de licenciatura com baixa demanda, no período matutino ou vespertino e possibilitando não apenas a continuidade desses cursos no modo presencial, mas a conquista gradativa de uma sustentabilidade posterior.

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)

REFERÊNCIAS

FIES. Fundo de Financiamento Estudantil. Disponível em <sisfiesportal.mec.gov.br/faq.html> acesso em 19 maio de 2014.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Atratividade da carreira docente no Brasil. São Paulo: 2009. Disponível em <<http://revistaescola.abril.com.br/pdf/relatorio-final-atratividade-carreira-docente.pdf>> acesso em 17 de abril de 2013.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Maria Eliza Dalmazio de Afonso. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte Brasília: UNESCO, 2011.

MAUÉS, Olgaíses Cabral. A política da OCDE para a educação e a formação docente: A nova regulação? Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 1, p. 75-85, jan./abr. 2011. Disponível em <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/>> Acesso em 17 abril 2013.

OBEDUC – Observatório da Educação. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/observatorio-da-educacao>> acesso em 19 de maio de 2014.

PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRICIÚMA. Câmara Junior de Criciúma. SEMINÁRIO DE ESTUDOS PRÓ-IMPLANTAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO SUL CATARINENSE.1., 1968. Anais...Criciúma: jun. 1968.

Criciúma, 12 de maio de 2015.


PROFª ÂNGELA CRISTINA DI PALMA BACK
PRESIDENTE DO COLEGIADO DA UNAHCE

FUCRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (MANTENEDORA)